BOLETIM ECONÓMICO

03 DE SETEMBRO DE 2025

BancoBNI
Banco de Negócios Internacional

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

A Angola Oil & Gas 2025 inicia-se esta terça-feira, dia 2, em Luanda, com uma pré-conferência, que marca o arranque de três dias de intensa actividade. O arranque vai ser marcado com workshops técnicos, dedicados a toda a cadeia de valor da exploração em águas rasas, à inovação tecnológica em inspecções e à consolidação de infra-estruturas Downstream, preparando o terreno para a conferência principal, que decorre nos dias 3 e 4 de Setembro e em que líderes governamentais, executivos de topo e investidores internacionais vão debater o futuro energético de Angola. A conferência da AOG 2025 destaca-se pela diversidade temática e pela qualidade dos oradores. Empresas como First E&P, Corcel, CITAC, ExxonMobil e Copia Group trarão experiências e soluções sobre exploração em águas rasas, avanços no onshore, inspecção tecnológica e infra-estruturas. O objectivo é preparar o sector para enfrentar os desafios e antecipar as oportunidades do futuro.

O Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento de 1,08 por cento no segundo trimestre de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, informou, na passada sexta-feira, o Instituto Nacional de Estatística (INE). Em nota, o INE refere que, na passagem do primeiro trimestre de 2025 para o segundo, a economia assinalou uma ligeira queda de 0,01%, considerando o ajuste sazonal, facto que revela uma desaceleração pontual no desempenho global. O documento acrescenta ainda que a estrutura da economia continua a reflectir contrastes, com a extracção e refinação de petróleo a registarem um recuo de 8,65%, motivado pela redução de 10% nas quantidades extraídas de petróleo bruto, o que impactou negativamente em 1,87 pontos percentuais na variação global. Em contrapartida, a extracção de diamantes, minerais metálicos e outros não metálicos cresceu 6,79%, com destaque para o aumento da produção diamantífera, que responde por mais de 90% do sector, reflectindo ganhos de eficiência nas sociedades mineiras.

Mercado Internacional

O índice de preços das despesas pessoais de consumo (PCE) dos EUA aumentou 2,6% em Julho quando comparado com igual período do ano anterior. O valor, revelado nesta sexta-feira pelo Gabinete de Análise Económica do Departamento de Comércio dos EUA, está em linha com as expectativas do mercado. Já o índice de preços subjacentes (core) – isto é, que exclui os preços da energia e alimentos por serem mais voláteis – subiu 2,9% em Julho numa base anual. Quanto às variações mensais, a inflação total aumentou 0,2% entre Junho e Julho, enquanto a inflação "core" aumentou 0,3%, mais uma vez em linha com as expectativas dos analistas consultados pela Bloomberg. Estes valores, que são vistos pela Reserva Federal (FED) dos EUA como indicadores importantes da inflação, ao manterem-se em linha com as expectativas do mercado, podem abrir caminho para o "ajuste" das taxas de juro directoras referido pelo presidente do banco central, Jerome Powell.

A China está a aumentar de forma significativa as compras de soja à Argentina, Brasil e ao Uruguai, num movimento que aprofunda a dependência de Pequim da América do Sul e fragiliza ainda mais os produtores norte-americanos. A decisão surge em plena guerra comercial entre Washington e Pequim, marcada por tarifas mútuas que atingiram em cheio as exportações agrícolas. Segundo fontes ouvidas pela agência Reuters, os processadores alimentares chineses poderão adquirir até 10 milhões de toneladas métricas de soja da Argentina e do Uruguai no ano de comercialização 2025/26, que termina no próximo mês de Agosto, um recorde histórico. Até agora, já foram contratadas 2,43 milhões de toneladas para embarque entre Setembro e Maio, quando no ano anterior as importações totalizaram apenas 5 milhões de toneladas. Este reforço soma-se às volumosas compras do Brasil, principal fornecedor de soja para a China, e agrava a perda de quota de mercado dos EUA.

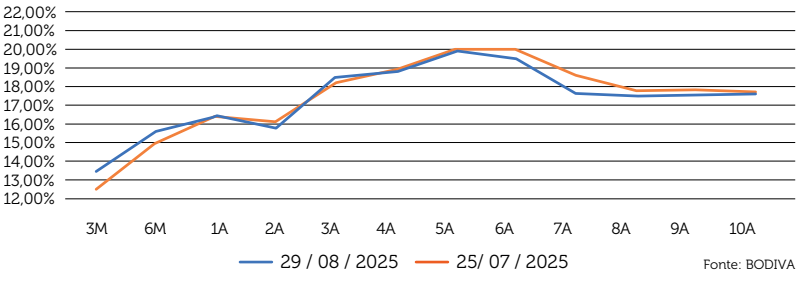
MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Setembro/Agosto					
01/Set	18,98%	18,60%	18,60%	19,26%	19,25%	20,23%
25/Ago	18,98%	18,22%	18,61%	19,26%	19,25%	20,28%

Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS

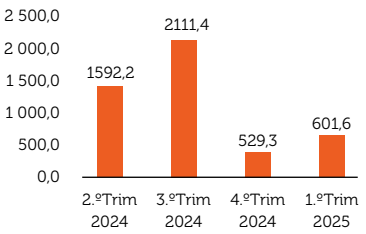


Fonte: BODIVA

INFLAÇÃO	JULHO	JUNHO
Mensal	1,47%	1,21%
Acumulada	10,26%	8,67%
Homóloga	19,48%	19,73%

Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores	
	01-Set-25	25-Ago-25	30-Dez-24
USD	911,955	911,955	912,000
EUR	1 084,521	1 067,261	963,167
GBP	1 233,539	1 231,872	1 149,483
ZAR	52,627	51,957	49,137

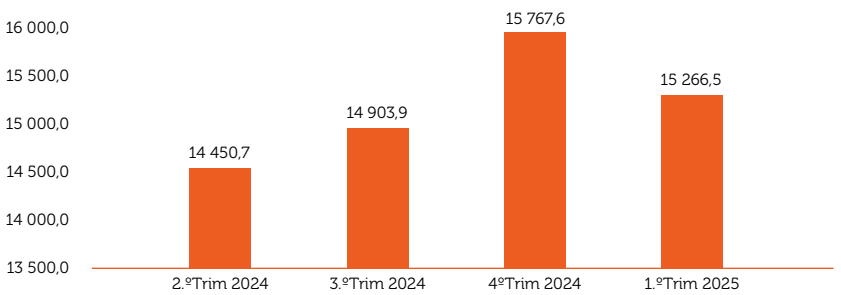
Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (01/09/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	911,955000	1 084,521000	1 233,539000	52,627000
USD	0,001097	1,000000	1,189226	1,352631	0,057708
EUR	0,000922	0,840883	1,000000	1,137404	0,048526
GBP	0,000811	0,739300	0,879195	1,000000	0,042663
ZAR	0,019002	17,328653	20,607692	23,439280	1,000000

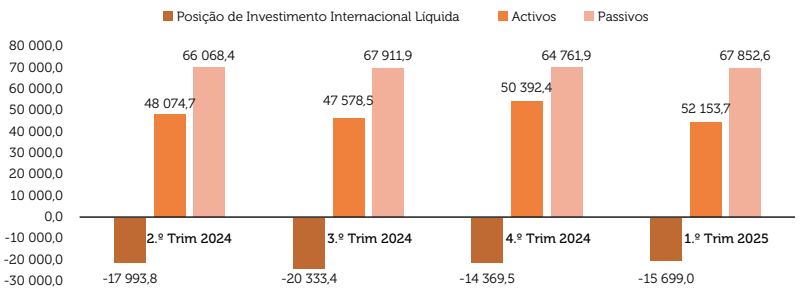
Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	29/08/2025
Overnight	4,34000%
1 mês	4,27256%
3 meses	4,17106%
6 meses	4,02060%
1 ano	3,76652%

Fonte: CME Term SOFR
1/Set. Feriado EUA – Labor day.

EUR (EURIBOR)

	01/09/2025
Overnight (€STR)	1,925%
1 mês	1,875%
3 meses	2,074%
6 meses	2,086%
1 ano	2,148%

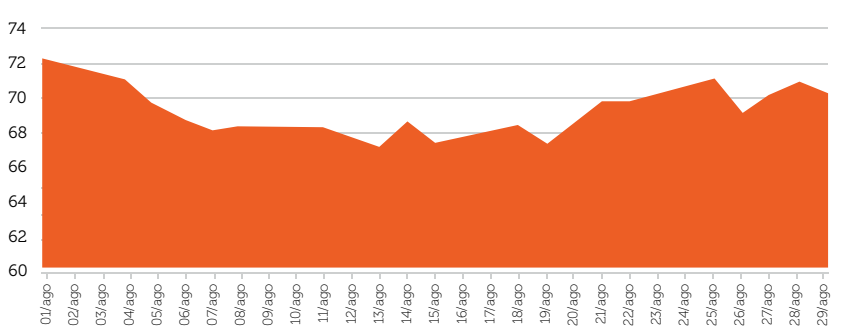
Fonte: Global Rates

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

	SÍMBOLO	NOME	01/09/2025	Var. Semanal	Var.Anual
▲	DJI	Down Jones Industrial Average	45 544,88	+262/+0,6%	+3 001/+7,1%
▲	SPX	S&P 500	6 460,26	+21/+0,3%	+579/+9,8%
▲	BVSP	Ibovespa	141 283,02	+3 258/+2,4%	+21 000/+17,5%
▼	GDAXI	DAX	24 073,33	-200/-0,8%	+4 164/+20,9%
▼	FCHI	CAC 40	7 707,90	-135/-1,7%	+327/+4,4%
▼	FTSE	FTSE 100	9 196,34	-125/-1,3%	+1 023/+12,5%
▼	JTOPI	South Africa Top 40	94 271,36	-1 058/-1,1%	+18 890/+25,1%
▼	N225	Nikkei 225	42 188,79	-619/-1,4%	+2 294/+5,8%
▲	SSEC	Shanghai Composite	3 857,93	+32/+0,8%	+506/+15,1%

Fonte: NASDAQ

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Bloomberg

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, noticias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem.